

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Gerocultura

A criação do termo para uma medicina preventiva do envelhecimento, análoga à puericultura

Prof. Dr. Irany Novah Moraes

Membro fundador da Sociedade Brasileira de Anatomia; professor da USP

Recebido para publicação em agosto de 2003 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O autor narra como cunhou o termo 'gerocultura', de raiz grega gero (idoso) mais cultura, para nomear uma especialidade voltada ao envelhecimento saudável. A ideia surgiu ao preparar conferência inaugural, em 2003, de congresso de medicina antienvelhecimento. Inspirado por sua formação em anatomia e pelo fascínio dos anatomistas por dar nomes, estabeleceu a analogia matemática 'puericultura está para pediatria assim como X está para geriatria', resolvendo o X como gerocultura. Define o conceito como o conjunto de meios para assegurar o envelhecimento sadio e a qualidade de vida do idoso, equivalente ao que os franceses chamam de gerontologia preventiva. Evoca ainda Gilgamesh e a milenar aspiração humana de vencer a morte, e defende, apoiado na proposta do Prof. Salum, o cuidado com o vernáculo diante de anglicismos científicos.

PALAVRAS-CHAVE: gerocultura; envelhecimento; geriatria; puericultura; qualidade de vida; neologismo

Longevidade ainda é conquista duvidosa; qualidade de vida já é conquista garantida.

Gerocultura, palavra de raiz grega *gero* = idoso + cultura, indica o nome de uma especialidade nova que surge para cuidar de problema antigo. Esse termo ocorreu-me ao estudar a matéria pertinente ao convite do presidente da ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA ANTI-ENVELHECIMENTO o DR. KOSE HORIBE, para proferir conferência inaugural do III SIMPÓSIO INTERNACIONAL e I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA ANTI-ENVELHECIMENTO, coordenado pela DRA. EDITH KAWANO HORIBE a realizar-se em 12 de setembro de 2003, em São Paulo, para fazer *Reflexões sobre o envelhecimento*, com particular enfoque quanto a qualidade de vida do idoso.

Considerando o fato de minha iniciação na vida acadêmica, até doutorar-me, ter sido feita no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com o PROF. RENATO LOCCHI e por esse privilégio ser membro fundador da Sociedade Brasileira de Anatomia, fui tocado pelo fascínio que todo anatomista

sente para dar nomes. Assim, nessa oportunidade, após reflexão sobre a matéria procurei definir o período, no decorrer da vida do ser humano, para o qual deveria focalizar a atenção no intuito de *garantir a velhice saudável*. Ocorreu-me estabelecer analogia da *geriatria* com a *pediatria* e imaginando simetria. Nessa comparação surgiu a idéia de correlacioná-la com a *puericultura*. Assim, estabeleci uma regra de três e coloquei o X da questão no local, para o qual pretendia descobrir o nome adequado. A representação matemática da dúvida ficou da seguinte forma:

Puericultura : pediatria :: X : geriatria

Nessa altura faltava definir o X. Socorreu-me RAMIZ GALVÃO onde encontrei a raiz grega de velhice: *gero*. Agora, achada a metade da palavra faltava a parte final que veio pela imagem especular da *puericultura*. Estava descoberto o valor do X = *gero* + *cultura*. A representação final ficou assim:

Puericultura : pediatria :: Gerocultura : geriatria ou de maneira simplificada P : p :: G : g

Gerocultura nasceu hoje, dia 19 de junho de 2003 como seu processo de criação partiu da *puericultura* vale lembrar que esse vocábulo veio através do francês e foi dicionarizado há 134 anos, em 1869.

Embora “batizada” hoje, com o registro desse nome, nesse documento, lembro que seu significado representa aspiração da humanidade, manifestada há cinco milênios quando GILGAMES (3.000 a.C.) na Mesopotâmia, consultou um sábio para saber como vencer a morte. Este recomendou: vença primeiro o sono durante sete dias e sete noites, assim vencida a barreira do sono terá condições para garantir a longevidade.

Gerocultura é o conjunto de meios a serem utilizados para assegurar o envelhecimento sadio e, assim, garantir a qualidade de vida do idoso. É o que os franceses chamam de *gerontologia preventiva*, como sendo maneira de evitar envelhecimento patológico, melhor dito, como impedir o envelhecimento doentio, pois patologia não é doença e sim estudo da doença, mas que, a meu ver, deveria ser *geriatria preventiva*, *mutatis mutandi* é fazer para o idoso o que a puericultura faz pela criança.

Há várias décadas o PROF. ISAAC NICOLAU SALUM da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sentiu a dificuldade dos cientistas em traduzir para o português muitas expressões

inglesas chegando a usá-las sem traduzir. Esse anglicismo vai ao ponto de se esquecer expressões como *diapositivos* para preferir *slide*, flagrante desrespeito ao vernáculo. Diante desse fato o PROF. SALUM propôs à USP, a criação de uma comissão de lingüistas, dentro da EDUSP para receber, da comunidade científica as palavras estrangeiras, indicando seu significado, e então propor uma tradução, sonora, e adequada que uma vez aceita, pelos cientistas poderia ser dicionarizada.

Fortalece minha sugestão o fato de constar no VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, publicado pela ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS em 1998 a raiz grega *gero* e palavras por ela iniciada, portanto, oficialmente dicionarizadas como v.g. gerocomia sendo *gero*, idoso + *Komia*, cuidar, significando cuidar de idoso, indicar higiene do velho.

Apresento à comunidade médica e particularmente àqueles que se interessam, estudam e publicam na área de daqueles que procuram melhorar a qualidade de vida do idoso e proponho esse neologismo para significar dar tempo ao idoso para “ficar sábio antes de ficar velho” e assim responder a indagação de SHAKESPEARE *porque você ficou velho antes de ficar sábio?*

Peço aos colegas que discutam e adotem o que se lhes aprovar. Essa é minha sugestão, salvo melhor julgamento.